

401

INFLUÊNCIA DA SEQUÊNCIA DE KOZAK NA RESPOSTA IMUNE DE CAMUNDONGOS IMUNIZADOS COM VACINA DE DNA CONTRA COLIBACIOSE SUÍNA CONTENDO O GENE *faeC*. Andre Michelin, Marcelo Michelin, Simone Simionatto, Eliana K Vaz, Odir A.

Dellagostin (Centro de Biotecnologia, Universidade Federal de Pelotas, RS)

A diarreia neonatal em suínos causada por *Escherichia coli* produtora de enterotoxinas (ETEC) é responsável por alta mortalidade e baixa taxa de crescimento de leitões. A habilidade de tais cepas causar doença é dependente principalmente da capacidade de *E. coli* aderir-se a mucosa do intestino delgado, que é mediada por fímbrias. Entre os tipos antigênicos de fímbrias, o K88 é o mais prevalentes no Sul do Brasil. A proteína codificada pelo gene *faeC* corresponde a menor subunidade fimbrial, e pode estar relacionada com as características adesivas da fímbria. Vacinas de DNA surgem como uma nova estratégia para combate de doenças infecciosas em veterinária. Estas vacinas contem um vetor plasmidial que possui um gene que codifica para um antígeno de interesse. Dentre outros fatores, é necessário que este gene seja expresso eficientemente na célula, visando uma resposta imune protetora. Estudos realizados em genes de células eucarióticas demonstraram que a sequência de Kozak, composta por uma guanina na posição +4 e uma adenina na posição -3 do códon de iniciação, aumenta a transcrição deste gene, e conseqüentemente, sua expressão. O gene *faeC* foi clonado em um vetor de expressão eucariótica (pcDNA3), associado ou não à sequência de Kozak. O gene foi clonado utilizando-se as enzimas de restrição *BamHI* e *XbaI*. Esses vetores foram transformados em *E. coli* JM109 e as colônias recombinantes foram utilizadas na produção da vacina em larga escala. Após isto, camundongos com 5 a 7 semana de idade foram inoculados com 100 mg de DNA nos dias 0 e 21. A resposta imune provocada por esta estratégia vacinal está sendo atualmente avaliada pelo método de ELISA. (CNPq/PIBIC – UFPel)